

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>IX</b>
Capítulo 1	
<b>Importância e Características da Comunicação Escrita em Ciência, suas Métricas e seus Bancos de Dados de Interesse</b> .....	<b>1</b>
1.1 As Funções do Trabalho Escrito. ....	1
1.1.1 Comunicação dos Resultados da Pesquisa. ....	1
1.1.2 Avaliação. ....	1
1.1.3 Desenvolvimento da Pesquisa. ....	2
1.1.4 Participação na Comunidade Científica. ....	2
1.1.5 Satisfação Pessoal. ....	2
1.2 Métricas para a Produção Científica Escrita .....	2
1.2.1 Considerações Gerais .....	2
1.2.2 Métricas para Revistas Científicas .....	3
1.2.3 Métricas para Pesquisadores - o índice H .....	6
1.2.4 Métricas para Unidades Observacionais Agregadas ....	10
1.2.5 Alt-Métricas. ....	12
1.2.6 Observações Finais sobre Métricas para a Produção Científica Escrita .....	12
1.3 Identificadores da Produção Científica Escrita. ....	12
1.3.1 Identificação de Autores: ORCID [orcid.org], <i>ResearchIDs</i> .	12
1.3.2 Identificação da Produção Escrita: DOI [doi.org] .....	13
1.4 Repositórios e Indexadores para Trabalhos Científicos .....	13
1.4.1 No Brasil .....	14
1.4.2 Internacionais. ....	15
1.5 Outras considerações Iniciais sobre a Escrita Científica .....	17

Capítulo 2

<b>Elementos Introdutórios à Escrita Científica</b> . . . . .	<b>19</b>
2.1 O Princípio Fundamental da Escrita Científica . . . . .	19
2.2 Como não Escrever . . . . .	20
2.3 Escrevendo com Clareza . . . . .	21
2.3.1 Organização . . . . .	21
2.3.2 Precisão . . . . .	21
2.3.3 Concisão . . . . .	22
2.3.4 Simplicidade . . . . .	24
2.4 Outros Elementos da Escrita Científica . . . . .	26
2.4.1 Termos Especiais . . . . .	26
2.4.2 Repetição de Palavras . . . . .	27
2.4.3 Índices de Leiturabilidade . . . . .	27
2.4.4 Erros Comuns . . . . .	28
2.4.5 Estrangeirismos . . . . .	29

Capítulo 3

<b>A Estrutura de um Trabalho Científico – elementos fundamentais</b> . . . .	<b>31</b>
3.1 O Método IMRAD . . . . .	31
3.1.1 Origem e Conceitos Básicos . . . . .	31
3.1.2 Vantagens e Utilização . . . . .	32
3.1.3 Variações, Adaptações, Exceções . . . . .	33
3.2 Escrevendo os Elementos Fundamentais do IMRAD . . . . .	35
3.2.1 Escrevendo a Introdução . . . . .	35
3.2.2 Escrevendo os Materiais e os Métodos . . . . .	38
3.2.3 Escrevendo os Resultados . . . . .	39
3.2.4 Escrevendo a Discussão . . . . .	40
3.2.5 Escrevendo a Conclusão . . . . .	42
3.3 Outras Considerações sobre o IMRAD . . . . .	43
3.3.1 Tempos Verbais nas Seções do IMRAD . . . . .	43
3.3.2 Trabalhos não Experimentais . . . . .	44

Capítulo 4

<b>Elementos Complementares ao IMRAD</b> . . . . .	<b>47</b>
4.1 Títulos, Localização e Identificação de Autores . . . . .	47
4.1.1 Função e Características de um bom Título . . . . .	47

4.1.2	Desenvolvimento do Título . . . . .	48
4.1.3	Tipos de Títulos . . . . .	49
4.2	Autores . . . . .	50
4.2.1	Quem é o Autor e qual é a Ordem de Autoria . . . . .	50
4.2.2	Localização dos Autores . . . . .	51
4.3	Resumos e <i>Abstracts</i> . . . . .	51
4.3.1	Resumo Estruturado . . . . .	51
4.3.2	Outros Tipos de Resumo em um Trabalho Científico . . . . .	52
4.3.3	Resumos em Trabalhos de Revisão . . . . .	52
4.3.4	<i>Abstracts</i> . . . . .	53
4.4	Palavras-Chave e Descritores . . . . .	53
4.5	Referências . . . . .	55
4.5.1	Função das Referências . . . . .	55
4.5.2	Sistemas de Referenciação . . . . .	55
4.5.3	Qual Sistema Utilizar . . . . .	55
4.5.4	Normas . . . . .	57
4.5.5	Programas de Gerenciamento Bibliográfico . . . . .	58
4.5.6	Referências Adequadas . . . . .	58
4.5.7	Outras Considerações sobre a Seção de Referências . . . . .	59
4.6	Agradecimentos . . . . .	60
4.7	Apêndices e Anexos . . . . .	60
Capítulo 5		
<b>Revisões da Literatura . . . . .</b>		<b>63</b>
5.1	Revisão da Literatura como um Capítulo de Teses e Dissertações . . . . .	63
5.1.1	Características Gerais . . . . .	63
5.1.2	Funções da Revisão da Literatura . . . . .	64
5.1.3	Componentes Fundamentais . . . . .	65
5.1.4	Formato de Apresentação . . . . .	67
5.1.5	Outras Considerações sobre a Revisão da Literatura . . . . .	67
5.2	Revisões da Literatura como Trabalhos Independentes . . . . .	68
5.2.1	Revisões Tradicionais . . . . .	68
5.2.2	Revisões Sistemáticas e Meta-Análises . . . . .	69
5.3	Exemplos . . . . .	70

Capítulo 6

<b>Projetos</b> .....	<b>73</b>
6.1 Categorias e Elementos Fundamentais .....	73
6.2 Projetos Departamentais .....	74
6.2.1 Considerações Iniciais .....	74
6.2.2 Escolha do Tópico .....	75
6.2.3 Estrutura e Apresentação .....	76
6.3 Projetos a Agências de Fomento .....	79
6.4 Exemplos .....	80

Capítulo 7

<b>Elementos da Ética na Comunicação Científica: Plágio e Paráfrase</b> ...	<b>87</b>
7.1 O Plágio .....	87
7.1.1 Conceitos Introdutórios .....	87
7.1.2 Plágio: definição .....	89
7.1.3 Evitando o Plágio: formas corretas de citação .....	89
7.1.4 Autoplágio .....	91
7.1.5 Casos Particulares .....	92
7.1.6 Detecção e Penalidades .....	93
7.1.7 Plágio: considerações finais .....	94
7.2 Paráfrases .....	94
7.2.1 Conceitos Iniciais .....	94
7.2.2 Paráfrases: como fazer .....	96
7.2.3 Paráfrases: mais exemplos .....	98
7.2.4 Resumos .....	101

Capítulo 8

<b>Outros Elementos da Ética da Escrita Científica</b> .....	<b>105</b>
8.1 Conceitos Introdutórios .....	105
8.2 Autoria .....	105
8.2.1 Definição de Autoria em Trabalhos Científicos .....	105
8.2.2 Sistema CRediT ( <i>Contributor Roles Taxonomy</i> ) .....	109
8.3 Conflitos de Interesse .....	109
8.4 Retratações .....	109
8.4.1 Definição e Importância .....	109
8.4.2 Causas .....	111

8.5	“Expressão de Preocupação” e Erratas . . . . .	114
8.6	Publicações Predatórias. . . . .	114
8.6.1	O que são Revistas Predatórias . . . . .	114
8.6.2	Identificação. . . . .	115
8.6.3	Importância . . . . .	116
8.7	Problemas Específicos da Ética da Comunicação Escrita nas Ciências da Saúde . . . . .	116
8.7.1	Autoria Fantasma. . . . .	117
8.7.2	Publicação Redundante/Duplicada. . . . .	117
8.7.3	Necessidade de Apreciação Ética . . . . .	118
8.7.4	Viés de Publicação . . . . .	118
8.8	É o Fenômeno Conhecido como <i>Publish or Perish</i> uma Explicação Plausível para a Ocorrência de Infrações Éticas em Ciência?. . . . .	119
8.9	Outros Problemas Éticos na Comunicação Científica . . . . .	120
Capítulo 9		
	<b>O Processo de Publicação Científica . . . . .</b>	<b>123</b>
9.1	Revisão por Pares . . . . .	123
9.2	Submissão e Publicação de um Artigo Científico . . . . .	124
9.2.1	Conceitos Básicos . . . . .	124
9.2.2	Escolhendo onde Publicar . . . . .	126
9.2.3	Como Aumentar a Probabilidade de Aceitação do Trabalho . . . . .	127
9.2.4	Outras Características de Importância no Processo de Submissão e na Publicação de Artigos Científicos . . . . .	129
9.2.5	Dúvidas Comuns no Processo de Submissão . . . . .	130
9.3	Avaliação e Alternativas ao Processo de Revisão por Pares. . . . .	132
9.3.1	Avaliação. . . . .	132
9.3.2	Revisão com Identificação de Revisores e Autores . . . . .	135
9.4	Cessão de <i>Copyright</i> . . . . .	135
9.5	Publicação Aberta . . . . .	136
9.6	A Publicação Científica no Contexto da Pandemia da Covid-19 em 2020/2021 . . . . .	136

Capítulo 10

<b>O Processo de Escrita. . . . .</b>	<b>141</b>
10.1 Dificuldades da Escrita Científica . . . . .	141
10.2 Tipos de Escritores e qual Tipo Ser. . . . .	141
10.3 Como Escrever Mais e Melhor . . . . .	142
10.4 O Processo de Revisão. . . . .	146
10.4.1 Revisões Iniciais. . . . .	146
10.4.2 Revisões Adicionais . . . . .	147
10.5 Aperfeiçoando a Escrita: outras considerações . . . . .	148
10.5.1 O Papel da Crítica . . . . .	148
10.5.2 O Papel da Leitura . . . . .	148
10.5.3 Lidando com Prazos . . . . .	148
10.5.4 Lidando com a Procrastinação e o “Bloqueio do Escritor” . . . . .	149
10.5.5 Lidando com a Insegurança sobre a Qualidade de seu Trabalho . . . . .	149
10.5.6 Lidando com “Falta de Tempo para Escrever” . . . . .	150
10.5.7 Lidando com “Revisões Ruins” . . . . .	150
10.5.8 Trabalhando com Coautores . . . . .	151
10.6 Ciência como Processo de Aprendizado e Erro. . . . .	152
<b>Referências . . . . .</b>	<b>155</b>